



**Dr. José Roberto Meyer-Fernandes**, Prof. Titular do Instituto de Bioquímica Médica (IBqM) da UFRJ e orientador permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciências (Microbiologia), é reconhecido como um dos pesquisadores mais influentes do mundo.

Por *Angela Hampshire Lopes*, Profa. Titular do Departamento de Microbiologia Geral – IMPG – UFRJ.

Em algum momento do início dos anos 1990, conheci o Prof. José Roberto Meyer-Fernandes. Na época, ele estava no final de seu Doutorado e era apenas o “Zé Roberto”, como é conhecido por quase todos, até hoje. Eu o conheci, através de amigos em comum, no “restaurante” da D. Lúcia, que fazia o melhor bife com batatas fritas de toda UFRJ. Na verdade, era uma salinha minúscula no subsolo do Bloco C do CCS, de onde saía uma fumaça engordurada. Não lembro como a conversa descambou de política para *Leishmania*, mas nossa coautoria começou ali, em pé ao lado do balcão, onde a comida era servida. Nossa colaboração já rendeu 25 artigos científicos publicados. Nossa primeira publicação descreveu, pela primeira vez, a caracterização de uma ecto-ATPase em protozoários. Talvez por isso seja o mais citado dos trabalhos que temos em conjunto, com 90 citações. Do início dos anos 1990 até hoje, Zé Roberto defendeu seu Doutorado em Ciências Biológicas (Biofísica) pelo IBCCF, UFRJ (1992), fez seu Pós-Doutorado pela Universidade do Arizona, Tucson, Arizona (1995-1997) e foi Pró-Reitor de Graduação da UFRJ (2003- 2007). Atualmente é professor Titular do Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis, UFRJ, através de concurso público de provas e títulos, realizado em 2011, tendo sido aprovado com média dez (10); é Pesquisador 1B do CNPq e Cientista do Nosso Estado, da FAPERJ. Zé Roberto foi Vice-presidente eleito da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular (SBBq), para o período 2014-2016, formou 26 Mestres e 25 Doutores, publicou 182 artigos em revistas de circulação internacional com corpo editorial rígido, além de quatro capítulos de livros. Zé Roberto fez parte de diversos Comitês de Assessoramento do CNPq (área de Biofísica e Bioquímica) e da FAPERJ, além de fazer parte do corpo editorial de alguns periódicos internacionais. No dia 16 de novembro de 2020, o Prof. José Roberto Meyer-Fernandes foi reconhecido como um dos 600 pesquisadores mais influentes do Brasil, estando entre os 2% mais citados no mundo (<https://www.cienciaquenosfazemos.org/post/os-100-mil-cientistasmais-influentes-do-mundo-600-são-do-brasil-veja-aqui>). O artigo original sobre o número de citações por pesquisador foi publicado na revista PLoS Biology (<https://doi.org/10.1371/journal.pbio.3000918>).